Relatório da Visita *in Loco*

Grupo PET Conexões de Saberes em Produção Cultural

Data: 08/03/2017

Presentes:

Janaína Soares- Interlocutora institucional; Ana Paula Bernardo dos Santos – represente docente do CLAA e tutora colaboradora do PET Química Supramolecular, Nanociências e Nanotecnologia; Amanda Félix Pinheiro- representante suplente do PET Química Supramolecular, Nanociências e Nanotecnologia do CLAA; Danielle Machado da Costa Anjos, representando a Diretoria de Graduação e Pós Graduação do campus Nilópolis; Fernanda Delvalhas Piccolo –tutora PET Conexões de Saberes Produção Cultural e os(as) Petiano(a)s Alessandra Cardoso, Caroline de Souza Ribeiro (representantes discentes do PET Conexões em Saberes em Produção Cultural no CLAA); Daiana Pereira de Souza; Paulinne Bastos de Oliveira; Stênio Dias da Nobrega; Wladimir de Souza; Anderson Silva de Oliveira; Maria Gabriela Martins; Kerolay da Silva Leite; Fernanda Silva Oliveira.

O que é a Visita *in loco*?

As visitas *in loco* aos Grupos PET IFRJ são realizadas pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação PET- CLAA objetivando a realização de um acompanhamento sistemático do Programa no IFRJ.

A visita está prevista pelo Regimento Interno do CLAA IFRJ e acontece de acordo com a necessidade definida pelo Comitê, devendo ter, obrigatoriamente, no mínimo, uma visita anual por grupo.

As visitas são divididas em cinco momentos:

I- Visita ao espaço onde são desenvolvidas as atividades do PET;
II- Conversa com o tutor e estudantes bolsistas permeada por perguntas previamente definidas pelo CLAA;
III- Conversa somente com os bolsistas com aplicação de formulário de avaliação, análise dos históricos dos estudantes e do portfólio do grupo PET.
IV- Conversa somente com o tutor, com aplicação de formulário de avaliação.
V- Conversa com o tutor, diretor do campus e coordenador do curso relacionado ao PET.

Resultados

Após a visita *in loco* foi elaborado o presente relatório, onde constam considerações e recomendações, visando a melhoria das ações desenvolvidas pelo grupo.

PETIANO(A)S

Seguem as considerações do(a)s petiano(a)s a respeito do PET Conexões de Saberes em Produção Cultural:

❖ INTEGRAÇÃO DO GRUPO PET

O grupo considerou que na atual composição apresentam maior integração. Anteriormente apontaram que o grupo parecia mais fragmentado, com subgrupos mais afins. Indicam agora uma união grande entre eles. Este entrosamento consideram ser também um reflexo do curso, a partir de 2015 sentem esta mudança. Afirmam que se identificam com o curso e com o PET. As diferenças conseguem ser resolvidas em conversa no grupo, especialmente as questões que surgem especialmente durante a organização de grandes eventos. Declaram que 2016 foi um ano difícil, em especial a dedicação ao curso de graduação e simultaneamente ao PET. Atualmente, em final de período letivo as dificuldades são ressaltadas. Relembraram sobre o período específico da Mobilização Estudantil (Ocupação) e a Greve dos servidores.

Os estudantes informaram que realizam reuniões duas vezes na semana (3ª e 5ª feiras), contemplando a disponibilidade em relação a grade semanal de cada um em seus períodos no curso de graduação. Atualmente são 10 bolsistas no grupo e brevemente haverá a seleção de mais 2.

O grupo estabelece uma divisão de tarefas relacionadas as seguintes funções: Secretaria; Comunicação (redes sociais); Tesouraria; Relações Institucionais; Fotografia. Os estudantes se intercalam nas atividades por períodos e com rodízio de tempos em tempos. Exemplificaram uma das ações recentes, que estão atualizando o Blog do grupo em nova plataforma.

Apontaram que um dos maiores problemas se relaciona a infraestrutura. Citaram a questão do ar condicionado da sala do PET, que esteve por muitos meses quebrado. Indicaram também uma fragilidade que pode ter relação com a maior rotatividade do grupo em tempos anteriores ou com a falta de integração no passado: saber receber melhor os novos componentes. Hoje em dia relatam uma boa recepção dos novos estudantes. O grupo PET propõe atividade para recepção aos ingressantes (Cineprocultura), recepcionando os novos graduandos em Produção Cultural. Este semestre a programação foi integrada ao calendário de recepção aos ingressantes no campus Nilópolis, coordenada pelo Comitê de Recepção aos Calouros do curso de Produção Cultural (CORES).

❖ INTEGRAÇÃO DO GRUPO PET COM A TUTORA

Os estudantes afirmaram que a autonomia do grupo é grande. Porém destacam a ausência da tutora em alguns momentos, por exemplo nas reuniões, justificada por problemas de saúde e/ou pessoais. A relação é boa entre a tutora e os estudantes, exemplificaram inclusive com comentários sobre ciúmes desta relação pelos egressos do grupo. Apontaram que a relação com este grupo atual apresenta maior independência em ações, porém houve dificuldade nessa transição do grupo, com maior cobrança em comparação com o grupo anterior. O grupo atual é outro e consideram-se mais autônomos e inovadores também.

Os estudantes apontam que a tutora é ágil e mesmo sem especialização na área de Produção Cultural atua muito bem com aporte científico em Políticas Públicas e Culturas Populares. O grupo também ressaltou que ela está sempre aberta para conversar sobre qualquer questão e frisaram que a tutora demonstra bastante compreensão, pontuando sempre que devem ter atenção e dedicação as ações, sem prejuízo ao curso de graduação.

O Gráfico 1 traz a avaliação feita pelos bolsistas a respeito da tutora do grupo. Como pode-se observar a tutora deste grupo PET foi bem avaliada. 80% avaliaram como “bom” o seu comprometimento com a proposta do PET, por exemplo. A maioria dos bolsistas respondeu favoravelmente às questões relacionadas ao seu desempenho, somente “cumprimento da carga horária semanal” e “participação nas reuniões do grupo” foram itens avaliados com padrões de julgamento “fraco”.

Nos campos livres para comentários sobre a avaliação da tutora pelos bolsistas, alguns estudantes relataram as observações abaixo transcritas:

> *“Às vezes falta democracia nas tomadas de decisões do grupo, a tutora toma as decisões de forma autoritária, sem perguntar aos petianos e em alguns momentos fala de forma grosseira com os petianos.”*
>
> *“Devido aos seus problemas pessoais a presença da tutora nas reuniões se tornou fraca. No tópico 4 (atendimento individual aos ingressantes do grupo) considero “ótimo”: ela é bastante comprometida conosco. No tópico 5 (cumprimento das atividades propostas pelo tutor) considero ”bom” somos bastante competentes, porém falhamos quanto à pesquisa. No tópico 7 (o relacionamento do tutor com os petianos) considero “bom”: o relacionamento só não é ótimo devido à ausência dela atualmente.”*

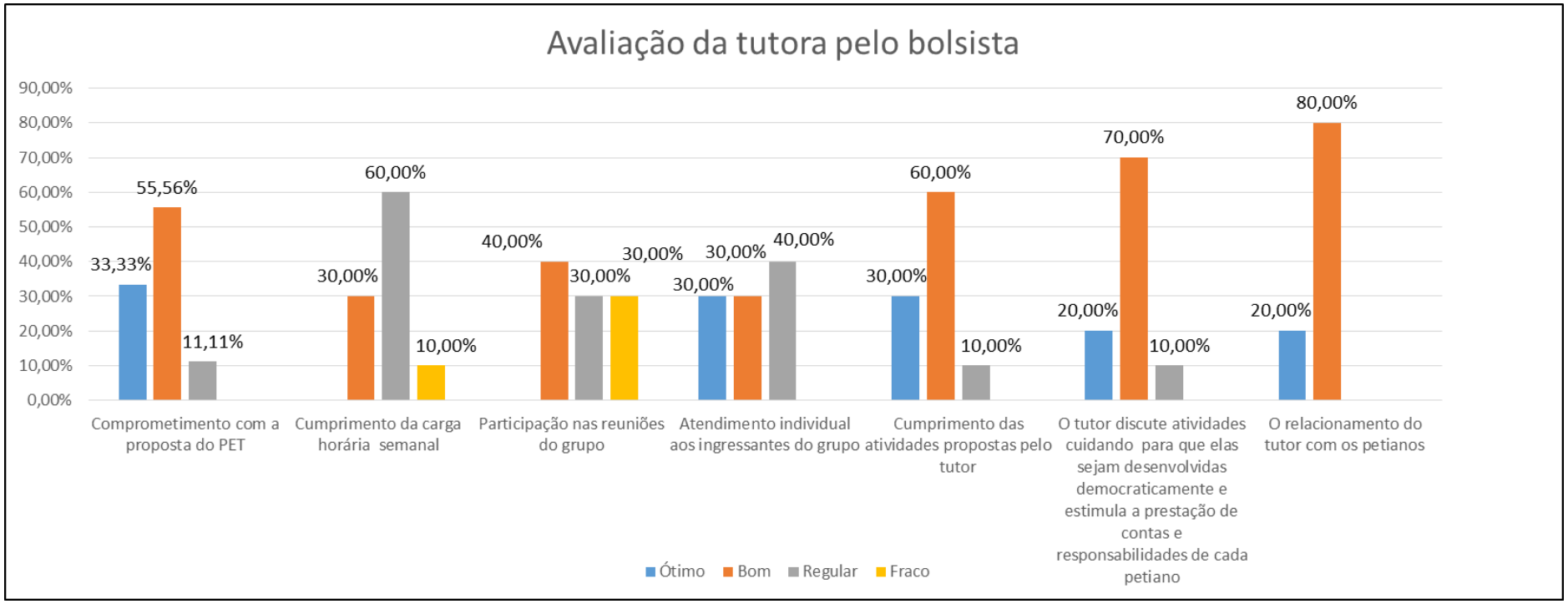


Gráfico 1- Avaliação da tutora pelos bolsistas

❖ RECURSOS

Sobre os recursos os estudantes relataram que a verba de custeio demora muito a chegar. Na última ocasião foi creditada muito próximo a data do evento, o Colóquio de Políticas Culturais da Baixada Fluminense, e foi utilizada para os suprimentos e produção deste evento. Devido a esta demora no lançamento do custeio muitas vezes eles precisam arcar com gastos do PET para que as ações não deixem de ocorrer. Não conseguem, com isso, aplicar o planejamento previsto para a utilização deste recurso, que acaba sendo utilizado de forma imediata para as necessidades mais urgentes, na época em que é creditado. O grupo também busca tentativas externas para captação de recurso (rifas/ caixinha entre os participantes).

❖ APOIO INSTITUCIONAL/ DIFICULDADES ENFRENTADAS

Neste item, os petianos destacaram dificuldade especial em relação ao setor Prefeitura do campus Nilópolis, em relação as solicitações para o PET (carros para eventos, manutenção do ar condicionado da sala do PET, solicitação de reparo ou troca de cadeiras quebradas da sala, uso do telefone, acesso a cópias).

Relataram que sentem diferença no tratamento, alguns estudantes conseguem atendimento as solicitações, realização das ações (geralmente os mais antigos, outros encontram muita dificuldade, mesmo mantendo o diálogo). Apontaram que os setores não dialogam entre si no campus. Pontuaram sobre hostilidade e desrespeito com os alunos.

Foi mencionado, ainda, que o aparelho de ar condicionado necessitava de manutenção e passaram meses sem poder utilizar o mesmo, com muito calor na sala era muito difícil realizar as atividades. No dia anterior a visita do CLAA o aparelho foi consertado.

Também apontaram dificuldade em tirar cópias. Observaram que a autonomia dada aos petianos algumas vezes é um problema, mesmo que eles solicitem com antecedência e atendendo a burocracia necessária para as solicitações. Especialmente em relação ao transporte encontram grande dificuldade. Exemplificaram que haviam agendado a van para transporte para o evento em Belford Roxo. Houve muito atraso, pois, utilizaram o automóvel para outro serviço no mesmo horário reservado. Muitas vezes são comunicados sem antecedência sobre as impossibilidades, deixando o grupo sem tempo para reorganizar as ações.

Pontuaram outras dificuldades enfrentadas. Utilização da internet na sala é precária. Existe um cabo de rede mas não podem utilizar e o Wi –fi não é muito bom. Falaram sobre a possibilidade do campus oficializar o uso da rede cabeada na sala. Ressaltaram

também que só têm acesso a um computador (que é da tutora), para que o grupo todo utilize (12 estudantes e 1 tutora). Seriam necessários mais computadores institucionais alocados na sala do PET. Solicitação para utilização de netbook na SRD também é muito difícil. A Prefeitura havia indicado que dois computadores seriam instalados, mas não retornaram mais a falar sobre este assunto.

Os petianos disseram que dentro de uma instituição que tem tradições conservadoras, moralistas, um curso de Produção Cultural tem favorecido muitas ações, diálogos e discussão de outros assuntos, temáticas ainda cercadas de preconceito. Exemplificaram um evento organizado pelo grupo: Dia da Visibilidade LGBT. O " Papo Baixada" também favorece essas discussões, mas afirmam que ainda falta muito no campus o envolvimento, discussão, acesso às questões sociais e culturais.

Afirmaram que as ações do PET têm contribuído também para a valorização do Produtor Cultural, com propostas de atuação na Baixada Fluminense.

A mobilização estudantil observada no último ano, em especial pela Ocupação do campus, foi indicada como ponto muito relevante também em relação a aproximação da comunidade local com a instituição, reconhecendo o bem público e a possibilidade de pertencimento a este local.

❖ INTEGRAÇÃO COM OUTROS GRUPOS PET

Os petianos apontaram a necessidade de maior integração. Sugeriram que os grupos enviassem convites para que os demais PET do IFRJ participassem dos eventos. Em ações menores conseguiriam estreitar mais os laços. Surgiu a proposta de visita para integração dos grupos uma vez ao ano, além do evento anual já consolidado (Conexões PET). Ressaltam que o transporte para tal seria um complicador.

Afirmaram que os eventos são boas oportunidades para integração, porém, até mesmo durante o ENAPET, em 2016 no Acre, não conseguiram se integrar. Nesta ocasião um aluno de cada grupo teve a possibilidade de ir ao evento, com financiamento do campus e Reitoria. No mesmo evento, no ano de 2015, os alunos foram no mesmo ônibus e houve maior aproximação.

Surgiu a proposta de criação de um grupo do Facebook para aumentar a integração dos grupos PET IFRJ.

A seguir, os Gráficos 2 e 3 apresentam a auto avaliação dos estudantes. Percebe-se que alguns itens foram avaliados com o padrão de julgamento "fraco": produção acadêmica; atividades de pesquisa e participação no conjunto dos grupos PET.

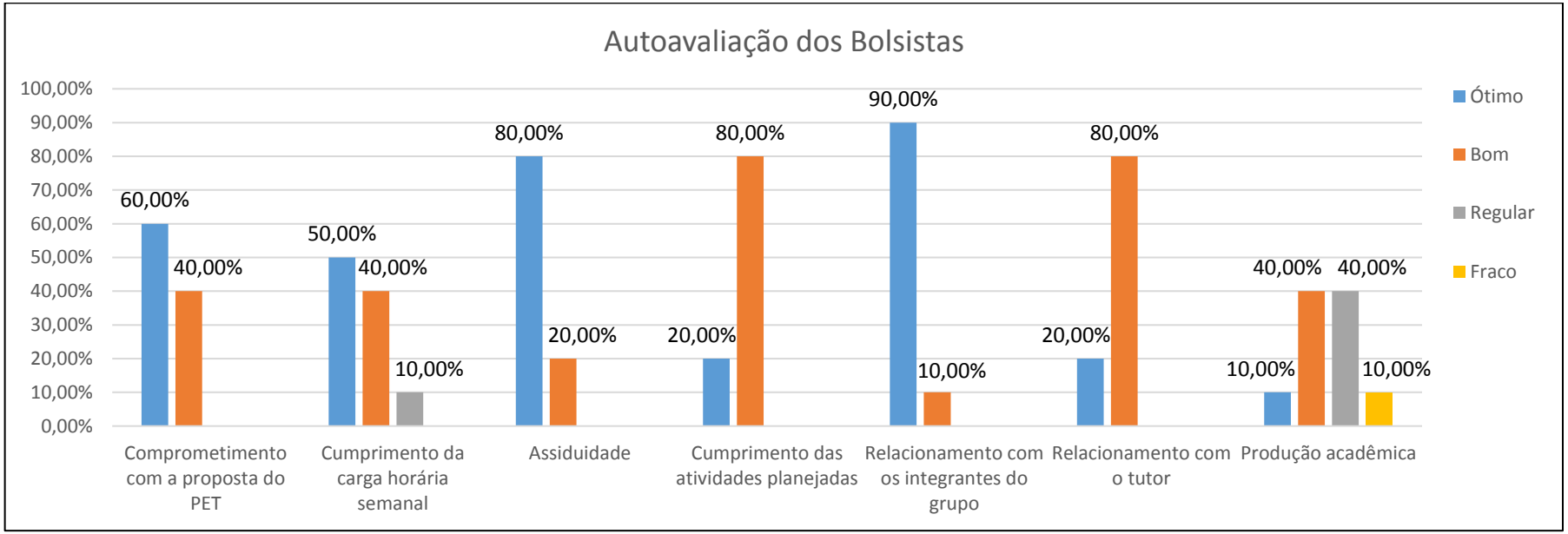


Gráfico 2- Auto avaliação das bolsistas

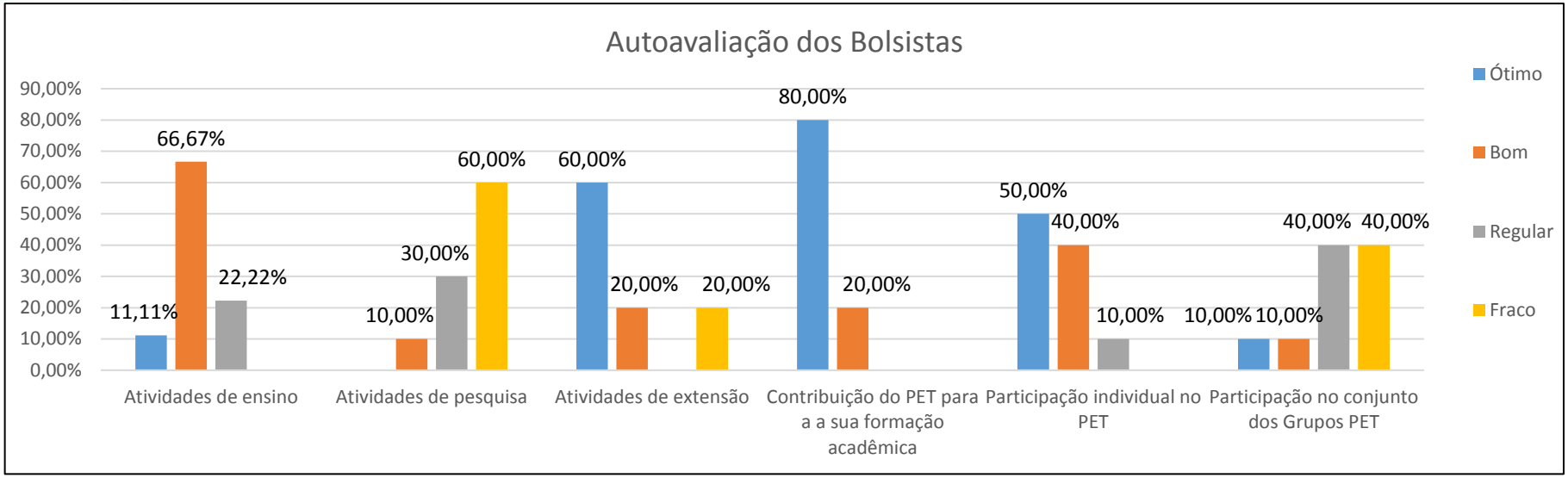


Gráfico 3- Auto avaliação das bolsistas (continuação)

O Gráfico 4 apresenta a participação das bolsistas em atividades extracurriculares. Os estudantes que participam de atividades extracurriculares (44,44%) indicaram a participação em cursos de Inglês, cursos variados de design online, oficinas, teatro.

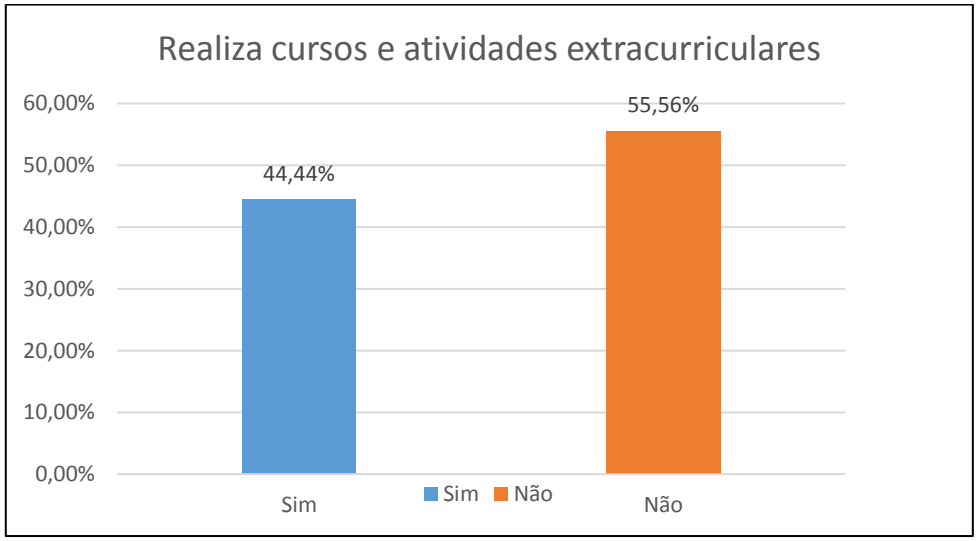


Gráfico 4- Atividades extracurriculares

Sobre a participação em eventos indicaram: Seminário Internacional de Políticas Culturais, que acontece na Casa de Rui Barbosa; Seminário Perfil Cultural dos Cariocas; Semana da Baixada Fluminense; ENFLIC: Encontro Fluminense das Licenciaturas; Oficinas.

Destacam-se a seguir alguns comentários sobre a auto avaliação dos bolsistas:

> *"Considero minha assiduidade "boa"* [dentre os conceitos: ótimo, bom, regular e fraco] *por conta da minha ausência no mês de janeiro. O PET é fundamental para minha formação acadêmica, pois já me prepara para o mercado de trabalho. Acredito que nossa produção de pesquisa seja fraca, pois percebo que somos um grupo mais "extensão". "*
>
> *"A participação no grupo PET tem contribuído de forma única no meu crescimento acadêmico e pessoal. "*

Sobre o perfil de aplicação da bolsa os estudantes relataram utilização do dinheiro para custos relacionados a: JIT, ENECULT, ECCUN; Remédios; Vestimentas e passeios; Necessidades emergenciais; Participação em eventos culturais; Pagamento de contas.

No **ANEXO 1** constam as atividades produzidas pelo grupo, em tabela de avaliação geral do grupo (bolsistas e tutora) sobre as atividades desenvolvidas.

Observações sobre visita ao espaço, análise dos portfólios e apresentação dos históricos:

Os portfólios foram analisados e todos estão devidamente organizados. Os recursos disponíveis alocados em armários específicos, muito bem arrumados (vide fotos **ANEXO 2**).

TUTORA

❖ INTEGRAÇÃO DO GRUPO PET e COM A TUTORA

A tutora considera que tem bom relacionamento com o grupo, comenta que a equipe em momento anterior não tinha tanta integração quanto a atual. Apontou a dificuldade anterior na conclusão dos dois anos de participação discente. Pontuou algumas dificuldades, a saber: aluno Anderson com perda séria de visão, outra aluna com dificuldade para entrega de relatórios.

Reforçou que as reuniões ocorrem duas vezes por semana e que reforça prazos e cronograma para as ações do grupo.

Destacam-se a seguir alguns comentários sobre a avaliação do grupo pela tutora.

> *"Como os discentes não tem conseguido desenvolver pesquisas, para além daquelas dos eventos, esse item carece de mais atenção."* [sobre produção acadêmica e participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão]

> *"No último ano, houve decréscimo do apoio financeiro ao grupo por parte da instituição. Mas sempre apoiam nossas atividades, dão suporte (transporte, xerox, auditório)."* [sobre apoio institucional ao desenvolvimento das atividades do grupo]

A Tabela 1 traz a avaliação que a tutora faz em relação ao grupo.

Avaliação do grupo pela tutora	
Indicadores	Conceitos
Comprometimento dos integrantes do grupo com a proposta do PET	Ótimo
Cumprimento da carga horária semanal	Ótimo
Assiduidade	Ótimo
Cumprimento das atividades planejadas	------
Relacionamento entre os integrantes do grupo	Ótimo
Relacionamento com o tutor	Ótimo
Produção acadêmica	Bom
Participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão	Bom
Inserção institucional do grupo	Ótimo
Apoio institucional ao desenvolvimento das atividades do grupo	Bom
Aproveitamento geral do grupo	Ótimo

Tabela 1- Avaliação do grupo pela tutora

A Tabela 2 traz a auto avaliação da tutora.

"Devido às diversas funções que acumulo, algumas vezes não consigo estar presente nas reuniões, mas acompanho via whatsapp e atas das reuniões quando não posso estar presente."

Auto avaliação da tutora	
Indicadores	Conceitos
Comprometimento com a proposta do PET	Ótimo
Cumprimento da carga horária semanal	Bom
Participação nas reuniões do grupo	Bom
Atendimento individual aos ingressantes do grupo	Ótimo
Cumprimento das atividades propostas pelo tutor	Ótimo
O tutor discute atividades cuidando para que elas sejam desenvolvidas democraticamente e estimula a prestação de contas e responsabilidades de cada petiano	Ótimo
O relacionamento do tutor com os petianos	Ótimo

Tabela 2- Auto-avaliação da tutora

❖ RECURSOS /APOIO INSTITUCIONAL/ DIFICULDADES ENFRENTADAS

Em relação aos recursos a tutora sinaliza dificuldade devido ao atraso da liberação do crédito da verba de custeio via MEC.

Sobre o apoio institucional a tutora reforça a dificuldade em relação ao suporte (internet, computadores) para a sala que o PET utiliza para as reuniões do grupo. Relata que existem dificuldades em relação a comunicação no campus em relação as solicitações (prefeitura, transporte, cópias).

Aponta que a realização de Pesquisa tem sido a maior dificuldade enfrentada pelo grupo.

❖ INTEGRAÇÃO COM OUTROS GRUPOS PET

Considera deficiente a integração com os outros grupos PET. A falta de transporte se torna uma impossibilidade para os grupos se deslocarem.

❖ **ORGANIZAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DO GRUPO**

Os dados estão muito bem organizados. Planejamento de acordo com o informado no SIGPET. Materiais organizados (secretaria, tesouraria, divulgação).

Algumas fotos registradas durante a visita ilustram este relatório, **Anexo 2**.

Observação

Nesta edição da Visita Técnica *in loco* houve encontro também com a gestão do campus (representantes da direção de ensino de graduação e pós graduação). Nesta ocasião ressaltaram sobre a dedicação da tutora (atuação excelente), autonomia dos estudantes também foi pontuada positivamente.

Sobre as questões relacionadas ao apoio institucional destacadas durante a visita os gestores sinalizaram que darão prioridade para resolvê-las.

Conclusões

Os resultados da visita apontam que o Grupo PET Conexões de Saberes em Produção Cultural foi bem avaliado pelos petianos e pela tutora. As dificuldades maiores foram referentes às questões de infraestrutura e de apoio à participação em eventos, além de uma situação pontual relacionada a participação da tutora no encontro do grupo.

Recomendações

A partir da avaliação realizada, entendendo o esforço que a Instituição, tanto na esfera do campus quanto da Reitoria, faz para apoiar da melhor forma os Grupos PET, porém também entendendo que sempre podemos aprimorar nossas ações, recomenda-se que:

- O campus verifique meios para fornecer ao grupo PET melhor infraestrutura para realização das atividades semanais, bem como para viabilizar maior participação das petianas em eventos, pois conforme acordo firmado entre o campus e o MEC, no momento da assinatura do Edital 09/2010, existe uma contrapartida institucional que prevê:

"Oferta aos estudantes, a título de contrapartida da IES, de módulo acadêmico complementar, que deverá compreender redação ou português instrumental, língua estrangeira, metodologia científica e de outras matérias de acordo com necessidades

específicas, **além da previsão de apoio à participação em congressos, aquisição de materiais, softwares e outros, objetivando o sucesso acadêmico dos estudantes do Programa"** (Item 3.3.3.).

- A reitoria viabilize meios de melhor apoiar o grupo no que concerne a participação em eventos e demais provisões para auxiliar naquilo que o campus não conseguir, tendo como justificativa o mesmo trecho do Edital supracitado.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 2017.

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET IFRJ

ANEXO 1

Atividades desenvolvidas

Obs: Dados referentes a 2016.

TIPO DE ATIVIDADE	TÍTULO DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA
Participação dos bolsistas em atividades e eventos voltados à sua formação.	ENAPET, SUDESTE PET, JIT, VII Seminário Internacional de Políticas Culturais, Seminário perfil cultura dos cariocas, Fórum Unlimited de Acessibilidade na Cultura, Enflic, semana da Baixada, Modelar a metrópole.
Atividades realizadas/promovidas pelo grupo para formação exclusiva de seus bolsistas.	**- Oficina de Captação de Recursos:** Realizada no IFRJ/ Campus Nilópolis, a oficina foi oferecida para toda a comunidade, e teve cunho teórico. **- Oficina de Orçamento e Prestação de Conta:** Ministrada pela colaboradora Giordana Moreira, produtora cultural da Baixada, a oficina foi teórica e ocorreu no IFRJ/ Campus Nilópolis. **- Oficina de Jornalismo Cultural:** Ministrada dois jornalistas, mestres, e professores, a oficina foi realizada no IFRJ/ Nilópolis. Estudo dirigido sobre Planos Setoriais de Cultura.
Atividades de inserção do grupo PET no curso de graduação e atividades desenvolvidas para a melhoria do ensino de graduação.	I Dia da Visibilidade LGBT do IFRJ; VI Colóquio de Políticas Culturais da Baixada Fluminense: Planos Setoriais. Oficinas: Captação de recursos, orçamento e prestação de contas e jornalismo cultural. Papo Baixada: LGBT, Economia Criativa, Funk e Periferia. Aula Inaugural + Cine Pro Cultura "Vista minha pele" e Aula Inaugural + Cine Pro Cultura "Nunca fui mas me disseram".
Atividades produzidas e/ou ministradas pelo próprio grupo para as comunidades acadêmica e externa (Exemplos: recepção aos estudantes , manuais, apostilas, mostra de fotos e vídeos , murais, jornais e/ou homepages, divulgando as atividades e outras informações do grupo, cursos e seminários ministrados pelos estudantes, monitoria voluntária,a organização de palestras e cursos, apresentação de filmes, promoção de visitas técnicas e/ou viagens de estudo,	**- Cine Pro-Cultura "Vista minha Pele":** Realizada para o ingresso da turma de 2016.2, na aula de Antropologia Cultural I, como forma de início nas discussões da disciplina, estive no papel de produção. **- Cine Pro-Cultura "Fala Tu":** Realizada para o ingresso da turma de 2016.1, na aula de Antropologia Cultural I, como forma de início nas discussões da disciplina, estive no papel de produção. **-Papo Baixada: Economia Criativa:** Realizado no Centro Cultural Donana, em Belford Roxo, o talk show foi promovido para discutir o setor criativo na Baixada, contou com 3

mesas redondas e debates, presença do grupo na organização das semanas acadêmicas etc)	entrevistados e uma roda de capoeira. Estive presente em toda a produção do evento. **- Papo Baixada: Funk e Periferia:** Realizado no Centro Cultural de Queimados, com quadro entrevistado, e um público predominante infanto-juvenil. Tive participação na produção do evento. **- I Dia da Visibilidade LGBT do IFRJ:** Realizado no dia 17 de maio, teve como intuito abrir um espaço no instituto para visibilidade das vivências LGBTs no campus e na Baixada. Tive participação como produção. **- Papo Baixada: Vivências LGBT:** Realizado no mesmo dia do evento citado acima, o talk show integrou o evento e fez a estreia dessa atividade, Papo Baixada. Tive participação como produção. **- VI Colóquio de Políticas Culturais da Baixada Fluminense:** Planos Setoriais: O evento ocorreu de 13 de dezembro e contou com três mesas de debates, uma apresentação de trabalho, duas oficinas, duas performances e uma feira com 13 comerciantes. Estive como produção. Divulgação de informações do grupo pela página no Facebook. Encerramento do evento ENFLIC com a apresentação do grupo Abadá Capoeira Núcleo Mesquita.
Atividades de integração entre os grupos PET (reuniões internas dos alunos PET de outros grupos, participação em eventos específicos do PET).	Conexões PET
Atividades abordando temas transversais ao currículo do curso	Papo Baixada: Economia Criativa, Funk e Periferia, LGBT; Dia da Visibilidade LGBT.
Foram contemplados em editais de fomento interno e/ou externo.	Não concorremos.
Estabeleceram parcerias com instituições educacionais, empresariais, culturais, entre outras.	CCD (Centro Cultural Donana) Belford Roxo Casa de cultura d Belford Roxo Centro Cultural Mister Watkins.

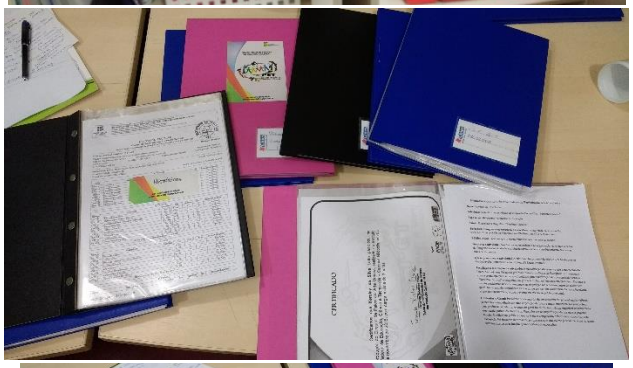
	TEPIR (*Território de Educação Para Promoção de Igualdade Racial)*
Projetos de pesquisa desenvolvidos pelo grupo.	Não foram desenvolvidas pesquisas específicas, no entanto todos os eventos produzidos são ao mesmo tempo objeto de pesquisa e tornam-se artigos.
Participação do grupo em órgãos colegiados/comitês (Conselhos de campi, Centros Acadêmicos, Colegiado de curso, Comitê de Avaliação da Sociedade Científica, organização de eventos, Comitê de Avaliação de trabalhos, Comitê de avaliação institucional e demais representações no âmbito da instituição ou fora dela como estudante do curso)	Discentes: Colegiado de curso CONAFRO (Coletivo Negro Afronta) CORES (Comitê de recepção dos calouros de Produção Cultural) CLAA Tutora: NDE do curso de produção cultural Colegiado do curso de produção cultural e da Pós-Graduação LACE Represente do Curso de Produção Cultural no CAEG Membro CLAA Membro da Comissão das ações afirmativas no IFRJ
Publicações	-
Observações	
Participação em sociedade científica	Tutora faz parte da ABA (Associação Brasileira de Antropologia)
Participação em evento científico	ENAPET, SUDESTEPET, JIT, SEMANEX, EBPC, Seminário Internacional de Políticas Culturais
Apresentação em evento científico	SOUZA, W. A. S.; SANTOS, A. S.; **PICCOLO, Fernanda Delvalhas Cine Procultura 'Fala Tu': uma discussão antropológica sobre o cotidiano periférico através do filme documentário (pôster)**, 2016. (Outra,Apresentação de Trabalho) *Referências adicionais : Brasil/Português; Local: UFAC; Cidade: Rio Branco; Evento: XXI ENAPET - Encontro Nacional dos*

	Grupos PET; Inst.promotora/financiadora: Universidade Federal do Acre SILVA, R. C.; MEDEIROS, R. C.; **PICCOLO, Fernanda Delvalhas** **Desafios da produção audiovisual na baixada Fluminense (pôster)**, 2016. (Outra,Apresentação de Trabalho) *Referências adicionais : Brasil/Português; Local: Campus Nilópolis; Cidade: Nilópolis; Evento: X Jornada Interna de Iniciação Científica e Tecnológica e V Fórum de Inovação, tecnologia e Educação; Inst.promotora/financiadora: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro* **PICCOLO, Fernanda Delvalhas** **Educação antirracista: por uma escola crítica de si mesma (mesa redonda)**, 2016. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho) *Referências adicionais : Brasil/Português; Local: Campus Seabra; Cidade: Seabra; Evento: IV Semana Preta e I Fórum de Pesquisas Pretas; Inst.promotora/financiadora: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Campus Seabra* NASCIMENTO, B. S.; **PICCOLO, Fernanda Delvalhas** **Gestão de espaços culturais: democratização e inclusão cultural (pôster)**, 2016. (Outra,Apresentação de Trabalho) *Referências adicionais : Brasil/Português; Local: Campus Nilópolis; Cidade: Nilópolis; Evento: X Jornada Interna de Iniciação Científica e Tecnológica e V Fórum de Inovação, tecnologia e Educação; Inst.promotora/financiadora: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro* **PICCOLO, Fernanda Delvalhas** **Mesa de abertura**, 2016. (Outra,Apresentação de Trabalho) *Referências adicionais : Brasil/Português; Local: Centro Cultural Mister Watkins; Cidade: Mesquita; Evento: VI Colóquio de Políticas Culturais da Baixada Fluminense: palnos setoriais; Inst.promotora/financiadora: PET/Conexões de Saberes em Produção Cultural – IFRJ*

	CERQUEIRA, J. V. N.; PINTO, L. V.; **PICCOLO, Fernanda Delvalhas** **Percepções da cultura queer em cena (pôster)**, 2016. (Outra,Apresentação de Trabalho) *Referências adicionais : Brasil/Português; Local: Campus Nilópolis; Cidade: Nilópolis; Evento: X Jornada Interna de Iniciação Científica e Tecnológica e V Fórum de Inovação, tecnologia e Educação; Inst.promotora/financiadora: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro* CAMPOS, R. MEDEIROS, R. OLIVEIRA, F. **A CENA AUDIOVISUAL DA BAIXADA FLUMINENSE**:A relação do circuito comercial e a cultura cineclubista. Trabalho apresentado na V Semana da Baixada Fluminense, na UFRRJ, Nova Iguaçu, 2016. CAMPOS, R.; MEDEIROS, R.; NOBREGA, S. DIA DA VISIBILIDADE LGBT DO IFRJ **Desafios e resultados da realização de um evento com temática LGBT no IFRJ - Campus Nilópoli**s. Trabalho apresentado na V Semana da Baixada Fluminense, na UFRRJ, Nova Iguaçu, 2016. CERQUEIRA, J.V.N; SOUZA, W. A.S. **ARTE URBANA NA BAIXADA FLUMINENSE: OLHARES DA PRODUÇÃO CULTURAL. Trabalho apresentado** durante o 16º Sudeste PET, realizado no período de 19 a 21 de março de 2016, na Universidade deSão Paulo, Campus de São Carlos.

ANEXO 2

Dados, trabalhos e demais informações sobre as atividades do grupo



Grupo PET e representantes do CLAA

Grupo PET Produção Cultural